CÂMARA MUNICIPAL PEDRO LEOPOLDO MG Fls 02

**PROJETO DE LEI 54/2024**

Denomina de Avenida Tabelião Ricardo Homem Bahia a via entre o trevo de entrada do Município de Pedro Leopoldo na Rodovia MG-424 e o Bairro Central Park e dá suas providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO APROVA:

Art. 1º Fica denominada de Avenida Tabelião Ricardo Homem Bahia a via entre o trevo de entrada do Município de Pedro Leopoldo na Rodovia MG-424, com coordenadas UTM 601.420,47E; 7.830.039,77S e o Bairro Central Park, com coordenadas UTM 602.165,97E; 7.831.461,83S.

Art. 2º A Prefeitura Municipal incumbir-se-á de sua identificação e da comunicação aos órgãos oficiais.

Art. 3º Essa lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Justificativa**

Ricardo Homem Bahia nasceu em Pedro Leopoldo/MG em 13/02/1937, filho de Ary Feliz Homem Bahia e Carmem Gomes Baptista Bahia.

Estudou o primário na Escola Estadual São José e o ginasial no Ginásio Imaculada Conceição. Ingressou ao trabalho com apenas 12 anos e meio de idade, no Banco Industrial Minas Gerais, hoje Banco Mercantil do Brasil, em setembro de 1949, onde permaneceu até 1956, quando então passou a trabalhar com o saudoso Malloy, na Serraria Malloy, a qual fabricava acessórios para a indústria têxtil. Nesse trabalho, viajava pelo interior de Minas. Numa de suas viagens, como viajante comercial a serviço da Serraria Malloy, conheceu Yara Brasil, com quem viria a se casar. Em Abril de 1960 ingressou no Serviço Judicial do 2º Ofício, no Fórum, a convite do Dr. Lery Toffalini, então Juiz de Direito da Comarca.

Em 1961 se casou com Yara Brasil, tendo como consórcio quatro filhos: Eduardo, Ana Paula, Paulo Roberto e Flávia Maria.

Tomou posse da Serventia do 2º Ofício do judicial, Notas, Protestos e Registros, aposentou-se da Serventina Judicial em 1996, permanecendo apenas no serviço extrajudicial até seu falecimento.

Em 1969 fundou a Construpel Materiais de Construção Ltda, que durante mais de 25 anos, supriu o mercado regional de materiais de construção. Em 1976, juntamente com Tadeu, Dr. Juvenil, Dartagnham, Luiz Carlos e Roger Modiano, foi candidato a Prefeito e nunca mais desejou disputar qualquer cargo político. Ainda em 1976, adquiriu da família do Dr. Rômulo Azevedo a antiga casa onde hoje está a Galeria Tupyguá, que abrigou durante muitos anos, diversas lojas e salas comerciais. Não desejando continuar locando a terceiros o prédio Galeria Tupyguá, e realizando o antigo sonho, procedeu a reforma do mesmo e ali instalou o Tupyguá Palace Hotel, pois sentiu que a cidade carecia de um novo estilo de hotel para seus visitantes. Percebendo que a sua hospedaria não comportava mais os pedidos de reserva, resolveu construir um novo prédio para o hotel, com mais de 60 apartamentos, restaurante, Scott bar, sala de convenção.

Dentre as muitas homenagens de reconhecimento já recebidas, encontra-se a comenda Hélio Costa, que recebeu do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em 2008, em reconhecimento pela integridade de seus feitos no Serviço Judicial, e a medalha Nicolau Neto, no ano de 2010.

Nisso não se resume o Ricardo, apenas parte de sua trajétoria. Dizem que cada um é o somátorio de muitos de nós. Portanto, é impossível definir uma pessoa por seu percurso, por suas atitudes ou por algumas palavras, pois muito se escaparia do nosso alcance. No entanto, podemos como se em uma tela, relatar a essência da imagem e extrair dela tudo aquilo que só a alma consegue captar. Dessa forma, dos diversos Ricardos que residiram nele, extraímos o companheiro, o pai (severo), o avô (nem tão severo), o amigo, o sério, o brincalhão, o carrancudo, o bem humorado, o exigente, o relaxado (quase nunca), o persistente, o batalhador, o trabalhador incansável e o guerreiro que precisava parar de lutar, mas que no entanto, não conseguiu incluir no seu dicionário de vida, a palavra descansar. É esse o homem e não apenas o empresário, que reconhecemos merecedor dessa homenagem.

Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2024.

Guilherme Lima Braga
Vereador

Rafael Vieira Faria
Vereador